



CAP-UERJ

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA**

Disciplina: Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

Professora: Angélica Castilho

Estudante:

Data da entrega do trabalho impresso em sala de aula: 05/04/2024

TRABALHO 1 (6,0)

Responda às questões de forma clara e objetiva, mantendo a fonte (Arial) e o tamanho de letra (11) aqui usados.

TEXTO 1

Inocentes do Leblon

Os inocentes do Leblon
não viram o navio entrar.

Trouxe bailarinas?

trouxe imigrantes?

trouxe um grama de rádio?

Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram,
mas a areia é quente, e há um óleo suave
que eles passam nas costas, e esquecem.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Reunião*. 3.ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1973, p. 50-1.)

TEXTO 2

Capítulo “Construindo a Compreensão... durante a Leitura”, de Isabel Solé.

Questão 1:

A partir das considerações e orientações sobre ensino de leitura nos dados por Isabel Solé, elabore, em tópicos, etapas de uma estratégia de leitura para o poema de Carlos Drummond de Andrade lido e analisado em sala (1,0)

Questão 2:

A autora do capítulo nos mostra algumas concepções.

a) Como ela define leitor ativo? (1,0)

b) Em qual ou quais aspectos a proposta feita por você na questão 1 colabora para tal tipo de leitor? (1,0)

Questão 3:

De acordo com Solé, um dos objetivos do professor é transferir cada vez mais a responsabilidade e o controle da tarefa de leitura para os estudantes. Sendo assim, as estratégias de antecipação, verificação, autoquestionamento, resumo do que foi lido passam a ser orquestradas pelos alunos de forma autônoma. Nesse ponto do processo de letramento, temos o que a autora nomeia de “leitura independente”.

a) O que constitui essa leitura exatamente? (1,0)

b) Por que é importante que o professor a tenha como um objetivo? (1,0)

Questão 4:

Um problema muito persistente em aulas de língua portuguesa nos é apontado por Solé: “a leitura vai se transformando cada vez mais em ‘dizer o que está escrito’, em vez de ser uma questão de construção de sentido” (1998, p. 126), ou seja, o estudante faz paráfrase do texto. Conduzir nossas práticas de leitura em sala para que isso não aconteça requer que tornemos crianças, adolescentes e adultos leitores ativos. Elabore uma questão para o poema de Drummond que seja, efetivamente, uma questão que colabore para construção de sentido sobre o que foi lido. (1,0)



Título: Questões sobre o capítulo “Construindo a Compreensão... durante a Leitura”, de Isabel Solé (parte 1)

Autora: Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar e/ou citar este material: